



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Agosto de 2016, variação negativa de – 2,46 pontos percentuais em relação a Julho de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Agosto de 2016, 37,45% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 329,54 (Trezentos e Vinte e Nove Reais e Cinquenta e Quatro Centavos) em oposição a R\$ 337,84 (Trezentos e Trinta e Sete Reais e Oitenta e Quatro Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 550,46 (Quinhentos e Cinquenta Reais e Quarenta e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Agosto de 2016, foi necessário ao trabalhador despendar de sua jornada de trabalho mensal 102 horas e 29 minutos, em oposição a 105 horas e 03 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta da batata, -14,51%; tomate, -8,0%; feijão, -6,01%; óleo de soja, -4,30% e, carne Bovina, -0,54%.

As variações positivas ocorreram nos preços da banana caturra, 7,29%, café, 3,03%; leite tipo C, 2,78%, arroz, 1,69% e, açúcar, 1,04%.

Vale ressaltar que a farinha de mandioca, o pão-de-sal e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Agosto de 2016.



TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE AGOSTO de 2016.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JULHO	AGOSTO	JULHO	AGOSTO	
1. Carne Bovina	4,5kg	77,19	76,11	24h 01'	23h 54'	-0,54
2. Leite tipo C	6,0 l	18,00	18,5	05h 36'	05h 45'	2,78
3. Feijão	4,5kg	33,60	31,58	10h 27'	09h 49'	-6,01
4. Arroz- amarelo	3,6kg	8,87	9,02	02h 45'	02h 48'	1,69
5. Farinha	3,0kg	14,60	14,6	04h 32'	04h 32'	Estável
6. Tomate	12,0kg	46,00	42,32	14h 19'	13h 10'	-8,0
7. Batata	6,0kg	28,47	24,34	08h 51'	07h 34'	-14,51
8. Pão de Sal	6,0kg	74,97	74,97	23h 20'	23h 20'	Estável
9. Café	300 g	5,94	6,12	01h 50'	01h 54'	3,03
10. Banana- caturra	7,5kg	16,04	17,21	04h 59'	05h 21'	7,29
11. Açúcar	3,0kg	5,75	5,81	01h 47'	01h 48'	1,04
12. Óleo	750ml	2,56	2,45	00h 47'	00h 45'	-4,30
13. Margarina	750g	5,85	5,85	01h 49'	01h 49'	Estável
TOTAL		337,84	329,54	105h 03'	102h 29'	-2,46

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O resultado final do IPC do mês de agosto apresentou retração de -2,46 pontos percentuais em relação ao mês de julho. Os produtos alimentares continuam a ter o maior impacto para a apuração do índice. As medidas de importação de feijão, tomadas pelo governo para tentar conter a alta do produto, começam a ter efeito nos preços ao consumidor com queda acentuada em seu preço. Além disso, os preços dos hortifrutigranjeiros como, cenoura, tomate, batata e alguns industrializados como o óleo de soja, enlatados e sucos tiveram retração de preços. Ressalta-se ainda a queda dos preços das carnes tanto bovina, quanto suína e avícola que, em decorrência de preços promocionais praticados no varejo registraram queda de preços.